



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

## PROCESSO DE INCUBAÇÃO DA ITECSOL: O CASO DA ACATA<sup>1</sup>

**Jussiano Regis Pacheco<sup>2</sup>, Nadia Scariot<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão desenvolvido na ITECSOL/UNIJUI.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PIBEX/UNIJUI; [sopachecao@gmail.com](mailto:sopachecao@gmail.com).

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais: Direito; Serviço Social e Sociologia; Coordenadora da ITECSOL/UNIJUI; Orientadora do Projeto; [nadia.scariot@gmail.com](mailto:nadia.scariot@gmail.com).

### Resumo

A Economia Solidária se caracteriza como uma outra forma de gerar emprego e renda, tendo como base a autogestão. A Itecsol/Unijuí dedica-se desde 2004 a trabalhar com grupos de vulnerabilidade social promovendo a sua organização dentro dos princípios da Economia Solidária. Este estudo visa apresentar reflexões a partir da experiência de incubação realizada junto Associação de Catadores ACATA – Ijuí. A Itecsol desenvolveu no decorrer de suas atividades um “processo de incubação” que se desenvolve em três estágio, pré-incubação, incubação e pós incubação. O processo de incubação visou principalmente fortalecer os espaços de participação e tomadas de decisão dos associados, junto disso buscou-se melhorar a infra-estrutura através da busca de recursos via projetos com varias entidades. A ACATA obteve inúmeros êxitos a partir da parceria Universidade e Associação, sendo considerado como principal o despertar para o potencial de crescimento econômico e social.

**Palavras Chave:** Economia Solidária, Incubadora, Associação, Catadores.

### Introdução

Segundo a SENAES, a Economia Solidária se caracteriza por concepções e práticas fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais que colocam o ser humano na sua integralidade ética e lúdica e como sujeito e finalidade da atividade econômica, ambientalmente sustentável e socialmente justa, ao invés da acumulação privada de capital. Esta prática de produção, comercialização, finanças e de consumo, privilegia a autogestão, a cooperação, o desenvolvimento comunitário e humano, a satisfação das necessidades humanas, a justiça social, a igualdade de gênero, raça, etnia, acesso igualitário à informação, ao conhecimento e a segurança alimentar, preservação dos recursos naturais pelo manejo sustentável e responsabilidade com as gerações, presente e futura, construindo uma nova forma de inclusão social com a participação de todos (SENAES, 2006, p. 57).

Para Singer (1998), a Economia Solidária deve ser um outro espaço livre para a experimentação organizacional, porque só a tentativa e o erro podem revelar as formas organizacionais que combinam o melhor atendimento do consumidor com a auto-realização





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

do produtor. Se estas formas organizacionais forem encontradas – e certamente serão muito diferentes da empresa capitalista haverá uma boa probabilidade de que elas sejam a semente de um novo modo de produção (p. 125).

A Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí (ITECSOL) é um projeto de extensão da Unijuí. Iniciado em 2004, se constitui em uma ação que busca, a partir da assessoria e apoio a empreendimento de economia solidária, influenciar na visão e estratégias de desenvolvimento regional. Para tanto concilia diferentes saberes (popular, científico), por meio do incentivo ao empoderamento dos atores sociais que compõe os EES, e articula parcerias com outros setores sociais. Desta forma, o referido projeto propõe seguir uma abordagem interdisciplinar da realidade, uma vez que é constituído por equipes de trabalho com formação técnica e acadêmica em diversas áreas do conhecimento.

O presente trabalho é resultado da reflexão desenvolvida na ITECSOL, a partir da sistematização, na forma de estudo de caso, da experiência de incubação com um grupo de catadores que constituíram uma Associação e integraram-se no processo de coleta seletiva em implantação em Ijuí, no noroeste gaúcho.

A Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí - ACATA constitui-se uma associação civil, sem fins lucrativos que objetiva promover a unidade de seus associados em torno da defesa dos direitos sociais e econômicos. A associação articula pessoas e entidades na promoção de atividades em prol do meio ambiente, especialmente por meio da destinação correta de resíduos produzidos pela sociedade.

O estudo busca apresentar a contribuição que a ITECSOL, pode oferecer ao desenvolvimento dos atores sociais. Através de sua metodologia de incubação que contribuiu para desenvolver a Economia solidária com seus grupos. Focando principalmente na ACATA.

## Metodologia

A atividade de incubação decorre de um processo instigado a partir da experiência institucional em ações similares, da reflexão teórica e da necessidade de sistematizar um processo para orientar a equipe executora. Assim, a Itecsol desenvolveu no decorrer de suas atividades um “processo de incubação” que se desenvolve em três estagio, pré- incubação, incubação e pós incubação.

A pré-incubação inicia-se quando verbalmente representantes de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) demandam ao Fórum de Economia Solidária ou diretamente à Incubadora. Este EES recebe a visita de um assessor e então se discute os compromissos entre a incubadora e o EES e formaliza-se o pedido de incubação. Na seqüência realiza-se um diagnostico do EES e de seu quadro social. Este diagnostico é participativo, busca dar visibilidade à realidade do EES, discutir sua viabilidade econômica e relevância social.

A partir do diagnóstico o processo de incubação se efetiva por de um planejamento participativo, que determinará as ações a serem desenvolvidas, tanto pela Incubadora quanto pelo EES. O processo continua com o acompanhamento sistemático do empreendimento por



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

assessores técnicos e estudantes, que atuam em reuniões ordinárias e extraordinárias dos EES e, por vezes, realizam dinâmicas de grupo, promovendo orientações de apoio sócio familiar, buscando qualificar o diagnóstico e desenvolver ações de integração no grupo

A pós-incubação dar-se na realização de ações mais pontuais e a partir das demandas e das necessidades dos grupos e da autogestão. Os EES nesta fase já estão tendo um funcionamento regular de suas instâncias e as atividades econômicas permitem um nível mínimo de viabilidade do grupo.

### Resultados e Discussão

Em relação à formação de novos EES, desenvolveu-se a articulação de trabalhadores da reciclagem (catadores), que formaram a ACATA (Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí), um dos principais trabalhos de incubação desenvolvidos pelas demandas do grupo, composto por trabalhadores socialmente fragilizados e sem um processo anterior de organização autogestionária. Os resultados neste processo de incubação foram significativos tanto na elaboração de políticas públicas voltadas à questão da reciclagem em Ijuí/RS, quanto pela própria concepção da proposta de organização de EES voltados a beneficiários do Programa Bolsa Família, desenvolvida posteriormente pela Itesol.

Para todas as experiências de incubação pode-se realizar uma análise específica, tendo em vista suas particularidades setoriais, suas trajetórias e formas de organização. De modo geral, cabe lembrar que as atividades de incubação desenvolvidas estiveram voltadas a fortalecer os espaços de participação e tomadas de decisão dos associados, à elaboração de análises econômico-financeiras e mercadológicas, à qualificação profissional de associados e ao incentivo à criação de uma cultura de planejamento a médio e longo prazos nestes EES. Além disso, buscando construir políticas públicas em apoio às atividades dos grupos.

Além do envolvimento na organização e formação da associação, outro foco de atividades da equipe da Itesol, em conjunto com a associação, foi à busca de apoio e recursos com a finalidade de obter ou construir uma sede com infra-estrutura adequada para o trabalho de seleção e armazenagem de materiais realizada pela Acata Ijuí. Nesse sentido foram estabelecidas parcerias com entidades, instituições, empresas, órgãos públicos e especialmente a sociedade civil, que viabilizaram condições básicas para operação da Associação.

### Conclusões

Assim portanto conclui-se que a ACATA se encontra em um estágio de pós incubação, onde o grupo se encontra fortalecido e preparado para alcançar seus objetivos a partir deles mesmos.

Apesar de todos os desafios já enfrentados e do fato do grupo ser relativamente pequeno, houve avanços, como a inserção das famílias em programas sociais, busca por qualificação no trabalho, reconhecimento do papel da Associação na comunidade e na sociedade, obtenção de Licença de Operação Ambiental e o despertar para o potencial de crescimento econômico e social. O próprio fato de a associação estar recebendo a coleta seletiva, embora tenha causado dificuldades no início, mostra que o grupo tem potencial não



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

apenas para sua inclusão social, mas para prestar um serviço maior a coletividade, especialmente em termos ambientais.

#### Agradecimentos

Agradeço a Unijuí - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do sul, por meio da Incubadora De Economia Solidária, Desenvolvimento E Tecnologia Social – Itecsol, pela disposição do espaço para realização das ações.

#### Referências

Associação de Catadores de Material Reciclável de Ijuí – ACATA. Disponível em: <<http://www.aipan.org.br/acata.html>>. Acesso em: 31/08/2011.

BARCELOS, Eronita Silva; DA SILVA, Enio Waldir; RASIA, Pedro Carlos. Economia Solidária: Sistematizando experiências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. 392 p. (Coleção Ciências Sociais).

LEMES, Fabio Roberto Moraes; MATTANA, Diogo Moacir; DA SILVA, Elizandra Pinheiro, RASIA, Pedro Carlos. Experiências de uma associação de catadores no enfrentamento da problemática socioambiental. 2009.

LEMES, Fabio Roberto Moraes. Contribuição da Economia Solidária ao Desenvolvimento Local: Agricultores Familiares Feirantes e Associações de Catadores. Dissertação – Mestrado em Desenvolvimento – Unijuí. Ijuí, 2009.

SENAES. Secretaria Nacional de Economia Solidária. CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, 1. 2006, Brasília. Anais Conferência Nacional de Economia Solidária. Brasília, 26 a 29 Jun.2006.

SINGER, Paul. I. Globalização e Desemprego: diagnósticos e alternativas. São Paulo: Contexto, 1998.